

Por que crer que Cristo reina agora?

Por Hermes C. Fernandes

1. Porque essa era a posição da igreja primitiva, que por acreditar que Cristo estava reinando sofreu as mais duras perseguições do Império Romano. Declarar que Jesus é o Senhor era considerado uma postura subversiva, pois o título de Kírios (Senhor) era atribuído exclusivamente a César, o Imperador. Se a Igreja primitiva não cresse no reino de Cristo como real e atual em seus dias, ela não seria tão perseguida. Por isso, a Escritura diz que ninguém diria que Jesus é o Senhor senão pelo Espírito Santo. Ninguém em seu juízo perfeito se atreveria a desafiar Roma, declarando a soberania de Cristo sobre a história, senão pela ousadia conferida pelo Espírito de Deus. Enquanto a mensagem da salvação pela Graça era um insulto ao sistema religioso judaico, a mensagem do Reino era considerada um insulto ao domínio romano . Ver João 19:12-15; Atos 17:5-8; 1 Co.12:3.
2. Porque é a única posição escatológica que oferece esperança quanto ao futuro deste mundo, convocando os homens a pensarem e trabalharem pelas próximas gerações. Atos 2:39; 2 Co.12:14; Sl.72:5; 79:13; 145:4; Ef.2:7; 3:21.
3. Porque impõe ao homem a responsabilidade de cuidar da Terra, buscando preservar o meio-ambiente em que vive. Gn.2:15; 8:21; 9:9-10,12-13,17; Sl.24:1; Ec.1:4; Is.45:18; Rm.8:19-22; 1 Co.10:26; Ap.11:18 .
4. Porque a mensagem do Reino de Deus era a ênfase principal de Jesus e dos Apóstolos . Mc.1:15 (observando as parábolas, pode-se perceber que a maioria delas visava ilustrar o modus operandi do Reino de Deus); At.20:24-25 (Não há como separar o Evangelho da Graça e o Evangelho do Reino, pois ambos formam um único corpo doutrinário); At.28:23;30-31.
5. Porque a proposta do Evangelho não é a fuga da realidade, ou qualquer tipo de escapismo ou alienação; mas é que o homem busque na Palavra de Deus, a solução para os seus problemas atuais, encarando-os, solucionando-os na força do Espírito Santo. João 17:15 (Um exemplo da atuação da Igreja na solução de problemas cotidianos está em Atos 6:1-3; Gl.2:10; 2 Co.8)
6. Porque o Evangelho contém promessas tanto para o porvir quanto para este tempo. 1 Co.3:22; 1 Tm.4:8.
7. Porque cabe a Igreja discipular as Nações, trazendo-as aos pés do seu Rei, e ensinando-as a aplicar os princípios do Reino para cada área da vida humana (educação, tecnologia, artes, cultura, família, relacionamentos humanos e etc.) . Mt.28:18-20; 2 Co.10:4-5.
8. Porque o Evangelho é o poder de Deus, não apenas pra salvar o indivíduo, mas também para restaurar toda uma sociedade. Rm.1:16; Is.61:4.
9. Porque Cristo veio pela primeira vez para ser rejeitado, mas virá a segunda vez quando for o Desejado das Nações, e cabe à Igreja, como instrumento do Espírito, e sal da terra, provocar nos homens a sede e o desejo pelo retorno de Cristo. Quando a humanidade em uníssono disser: Maranata! Então virá o Senhor. Ageu 2:7; Mt.5:13; Is.49:24-26.

10. Porque o Milênio descrito em Apocalipse 20 iniciou-se na ascensão e exaltação de Cristo e vai alcançar o seu apogeu dentro da história, terminando quando a morte houver sido vencida, no Retorno de Cristo à Terra. Essa posição é conhecida entre os teólogos como Pós-milenista . Ap.20:1-6. Observe o cumprimento de cada item apresentado nessa passagem: 1. A prisão de Satanás - Mt.12:28-29; Col.2:15; Hb.2:14; 2 Pe.2:4; 2. Os crentes como reis e sacerdotes - Ap.1:6; 1 Pe.2:9; Rm.5:17; 3. Os crentes como tendo sido ressuscitados - Ef.2:1,5-6 (A primeira ressurreição é aquela que experimentamos quando nos convertemos a Cristo; portanto, trata-se de uma ressurreição espiritual, que nos livra da segunda morte). Ver ainda 1 Co.12:24-26.

11. Porque Deus possui apenas um povo na Terra: a Igreja. E que este povo é a continuidade do Israel do Antigo Testamento. Portanto, negamos que Deus tenha algum propósito particular com o estado de Israel, ou com o povo judeu, por entendermos que os verdadeiros descendentes de Abraão somos nós, e não os que descendem dele segundo a carne. Sendo assim, todas as promessas contidas no Velho Testamento consoantes a Israel, tem seu cumprimento na Igreja, salvo aquelas que se cumpriram antes do primeiro advento de Cristo. Rm.2:28-29; 10:12; Gl.3:7, 28-29; 4:25-26; 6:15-16; Ef.2:11-14.

12. Porque acreditamos na vitória da Igreja, no avanço do Evangelho, e na expansão do Reino de Deus. Mt.16:18; Ap.6:2; 17:14; 19:11-16 (Os cavaleiros que seguem o Cavaleiro Fiel são os santos); Mt.13:31-33; Dn.2:35, 44-45; Rm.16:25-26; Col.1:6.

13. Por acreditarmos que Cristo virá uma única vez (e não em duas etapas como afirma o dispensacionalismo) para julgar os vivos e os mortos, e para levar a termo a obra de Restauração iniciada através da Igreja, Seu Corpo. At.3:21; 17:31; Hb.9:27-28; Fp.1:6.

14. Porque haverá uma única ressurreição dos justos e injustos no último dia, e não duas ressurreições, a dos justos na ocasião do “arrebatamento” e a dos injustos ao término do Milênio, no Juízo, como advoga o dispensacionalismo. Dn.12:2; Jo.5:28-29; 6:39, 44; At.24:15.

15. Porque o destino da Igreja é reinar sobre a Terra, ao mesmo tempo em que desfrutará do Céu. Isso porque em Cristo convergiu tudo o que há no céu e na terra, já não havendo a separação provocada pelo pecado. Os mundos visível e invisível se tornaram as duas faces de uma mesma realidade recriada em Cristo. Mt.6:10; Ef.1:9-10; Col.1:16-20; Ap.21:1-2.

“Aleluia! Pois já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso”. Apocalipse 19:6b

Christus Victor!

Fonte: www.hermesfernandes.com